

ESPACIALIZAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA CIDADE DE CODÓ-MA

RAILSON PAIVA ALVES¹; PAULO HENRIQUE DE CARVALHO BUENO²;
SAMMYA VANESSA VIEIRA CHAVES³

Instituto Federal do Piauí (IFPI)¹²³.

As condições de acesso a determinados equipamentos urbanos de saúde são desigualmente distribuídas entre os grupos sociais. Em vista disso, estudos apontam desafios no acesso aos serviços de saúde de qualidade. Nesse sentido, o presente trabalho tem como **objetivo** analisar as interrelações entre a distribuição espacial das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e a dinâmica demográfica urbana, a fim de avaliar a acessibilidade e a equidade no atendimento à população de Codó-MA. Para atender ao objetivo proposto, adotou-se a seguinte **metodologia**: a) coleta dos dados do Censo 2022 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (DataSUS, 2025), b) tabulação e tratamento dos dados no software Excel 365, c) tratamento dos dados para análise estatística utilizando análise em python e d) espacialização e elaboração dos mapas no Software QGIS 3.40.15, com a utilização do plugin Qgis Network Analysis Toolbox - QNEAT3 para análise de rede. Os resultados apontaram que 78,15% dos setores censitários estão a menos de 1km da UBS mais próxima, contabilizando 93 setores, 10,92% (13) estão com acesso intermediário e 10,92% (13) estão com acesso limitado, onde seis desses setores estão em classificação Muito baixa para densidade populacional, além disso, observou-se que quatro das treze UBS fazem a cobertura de 47,05% dos setores censitários, indicando uma possível sobrecarga de serviço, já que estão situadas em áreas com setores de alta e média densidade populacional. Ademais, cabe destacar que quatro setores censitários mais distantes do centro da cidade estão à distância maior que 2 km da unidade mais próxima, revelando vazio assistencial em comparação aos outros setores da urbe. **Conclui-se**, portanto, que a cidade possui condições favoráveis de mobilidade, considerando a quantidade de setores censitários com distância menor que 1km das Unidades Básicas de saúde. Constatou-se que, aproximadamente 1,40% da população codoense reside a uma distância superior a 2 km da UBS mais próxima, embora esse percentual seja relativamente baixo em termos proporcionais, ele evidencia a existência de parcelas da população em situação de acesso limitado aos serviços de saúde. Ressalte-se ainda, que a sobrecarga em determinadas UBS pode prejudicar a qualidade nos atendimentos à população.

Palavras-chave: análise espacial; setores censitários; cobertura de serviços de saúde.